

## Outono

As folhas que caem,  
enfraquecem meu ser.  
Não quero passar;  
quero viver:  
sorver o espaço,  
esquecer o cansaço  
e abraçar o mundo,  
voar com as asas do pensamento,  
plantar com o coração  
para colher com ternura.  
E assim seguir, existindo.

Não quero apenas passar;  
quero viver.  
Pernas e braços já não têm força,  
mas carrego nos ombros o peso  
da amarga carga de decepções.  
Suporto o abalo da corrupção  
que sufoca a esperança de melhor futuro.  
E ainda assim não perco a coragem  
de acreditar no meu sonho.  
O coração sangra, a cabeça ferve,  
mas o sorriso abrandando a dor.

Eu sou o outono,  
e, mesmo assim,

cultivo em mim  
a primavera do amor.